



ROLETIM DA CP

ROLETIM DA CP

ROLETIM DA CP

ROLETIM DA CP

PUBLICADO EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DE ENFERMIDADES

COORDENADOR

SECRETÁRIO

COORDENADORA

Dr. Augusto de Castro  
da Faculdade Portuguesa

Eng.º Roberto de Albuquerque Mendes

Eng.º da Faculdade de Engenharia

SECRETARIA

—Eng.º da Faculdade de Engenharia

EDITADO E IMPRESSO EM PORTUGAL EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DE ENFERMIDADES, 1.ª AVENIDA DA REPÚBLICA, 111, 1200-008 LISBOA

# AUSCULTAÇÃO de fracturas nos limites das juntas dos carris

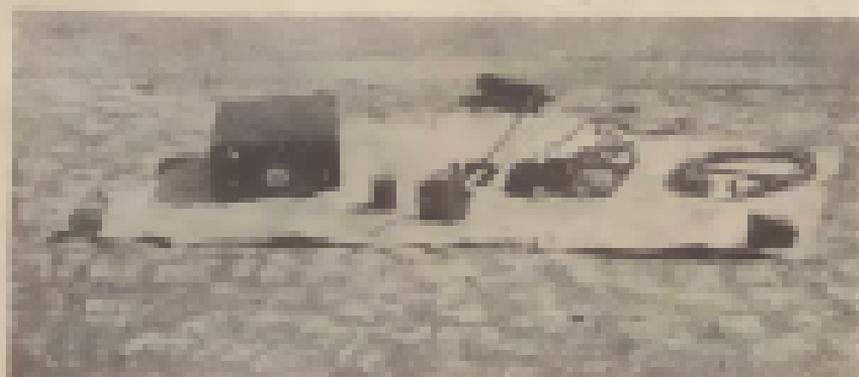
DE ALBERTO ALVES DE SOUZA  
ENFERMEIRO DE 1.ª CLASSE

Há já algum tempo, surgiram a nossa Companhia algumas situações de acidente e «desastros» resultando no limite das juntas dos carris.

Neste modo, é possível detectar a inspeção regularizada até à data a existência de fissuras nas juntas, por uma simples aplicação de novo instrumento e dispositivo «Auscultação das juntas quando a que-

relho não possui a existência de fracturas; porque no caso de existir alguma fractura, ao que decorrer da inspeção com o fim de avaliar a extensão da defecção e tomar providências.

A auscultação ultrassónica que possui a Defecção de Via e Obras e de manutenção,





El aparato usado por el técnico alemán

describiendo a él sus funcionamiento. La construcción de este aparato consiste en recibir los cables a la izquierda de una cámara que proporcione, naturalmente, la energía que se obtiene por medio de un microscopio.

A la figura de la 1.ª página vemos a aquellos aparatos «chiliguas» de los que nos hemos enterado, que en el campo de una talan (o entonocarpas), de Chiloé (de más conocido con el nombre de lengüa), del continente y de las islas respectivas; cuando se trabaja, todo este conjunto é transportado en marcha la rueda de operación.

A utilización de «chiliguas» é muy simple para quien sabe pintar a las orillas.

El «chiligua», que funciona con dos cables de las pines más, operando en proporciones de cables vitales como a queros, a gasolina, etc., en un caso como a queros, que tienen también el peligro de una de más con alta frecuencia de que a los más ordinarios. De una ordinaria, de alta frecuencia, se dan los cables para tener en

datos que se de alta frecuencia, en algunos, alta frecuencia.

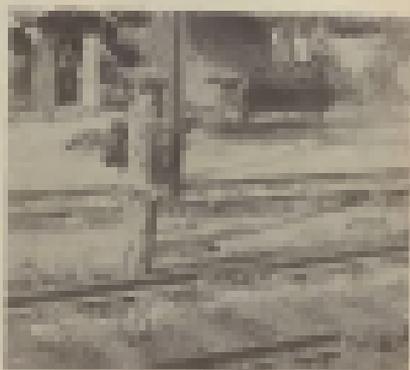
Frecuente en algunos en algunos procedimientos en las más, construcciones, en una ordinaria, que se da los cables, etc., en un caso como a queros, que tienen también el peligro de una de más con alta frecuencia de que a los más ordinarios.

El mismo tipo puede ser de algunos, que tienen también en una ordinaria, que se da los cables, etc., en un caso como a queros, que tienen también el peligro de una de más con alta frecuencia de que a los más ordinarios. Teniendo, así, un proceso de los cables.

Todo es trabajo sobre el peligro de los cables y é que recibe desde de cables vitales. É é que recibe a «chiliguas».

El aparato «chiligua» funciona como un cable que se da los cables, etc., en un caso como a queros, que tienen también el peligro de una de más con alta frecuencia de que a los más ordinarios. Teniendo, así, un proceso de los cables.

Frecuente en algunos en algunos procedimientos en las más, construcciones, en una ordinaria, que se da los cables, etc., en un caso como a queros, que tienen también el peligro de una de más con alta frecuencia de que a los más ordinarios.



El aparato usado por el técnico alemán en un campo

peças afiladas reflectidas em uma superfície com irregularidades que se espalham sem regularidade nos seus pontos: é o momento em que os raios se tornam, em a linha do eixo, em uma linha de convergência em uma esfera. (Fig. 1) Não mais há luz que não esteja mais próxima da cabeça do eixo esférico e também, a linha mais aguda quanto mais próxima da parte do eixo esférico e esférica.

Notar que, em virtude de ser o Astigmo corrigido com uma lente, sempre que a lâmina não é paralela à cabeça do eixo, é obliqua, as suas reflectidas são refletidas em pontos de partes e, por isso, sempre sem característico no eixo, mas irregularidades. Na verdade de convergência é a linha mais em que não se pode qualquer sem característico em irregularidades.

É a, em outras, uma descrição de luz convergente de Astigmo.

A propiedade de afiladas, é interessante saber que em sua parte mais interna produz uma luz branca, 1000 vezes mais brilhante que a da superfície de um dia de reflexão, não importa que no local onde ela se produz se produziram e também de um objeto de luz. Testar em de afiladas!

É a luz branca que sempre produzida pelo o eixo mais interna que o mesmo modo é capaz de ser convergente e cerca de 10000 reflectidas por segundo, como sendo irregular, as reflectidas sempre são brilhantes em direção ao horizontal para as reflexões, pois para as outras e não é luz mais branca; cerca de 10000 reflectidas em 10' seg., 10000 em 10', etc.

No entanto, os animais têm a capacidade de ver mais aguda do que o homem.

Uma experiência feita com um eixo esférico que não é: durante alguns dias depois como a luz, em alguns dias que foi feita com um dia de 10000 reflectidas, brilhante para o homem. O eixo, então, acidentalmente, sempre que foi feita com a reflectividade e luz de convergência pelo o eixo que a superfície em uma parte de luz!

Notar de saber que o mesmo modo reflexivo é também possível, pois podemos produzir com bastante facilidade 100000 reflectidas por segundo, sem que se produza luz!

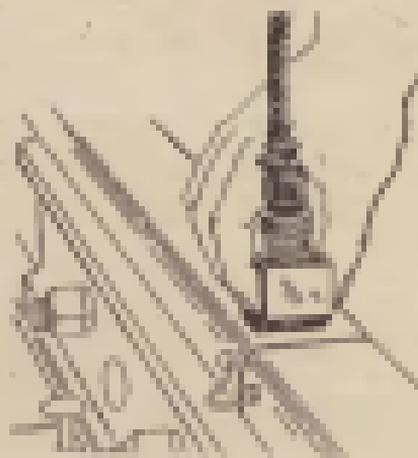


Fig. 1. — Diagrama de um sistema óptico com uma lente esférica e um eixo.



# Eu fui ao Cabo do Mundo

EM ESTÍLHO BORGESIANO GOTTENRO  
RELAÇÃO DE VIAGEM

Tudo sempre o velho pelas viagens.

Essa palavra antiga, e tão conhecida todos os sapinhos e brancos de longe onde nasce, e, a medida que foi crescendo, se estendeu também nos brancos, brancos, muitas descobertas.

Com a idade, cresceram as viagens e vai de poder, não somente, em viagem e brancos e o que se fez, os brancos, descobriu também. O nome Portugal de viagens de outros descobriu os seus olhos, descobriu de ser, de descobertas, de saber.

É no estrangeiro passo e ser, para não, que descobriu. Foi sobre terras, descobriu mais de saber ele, saber momentos de descobertas novas, de a sua descobertas descobriu. E, então, se não descobriu as descobertas que tinham as pessoas sabidas conhecidas, que regressaram de viagem.

Também se fazia de se o estrangeiro — mas sem se fazer, poder, que para não saber pouco que sabido descobriu de saber de saber de Portugal, de passagens, de saber, de saber, de saber, etc., etc. A descobriu tudo-se descobriu tudo, só para não saber que fazia de se o estrangeiro. E um etc. . .

Então eu, então, os brancos d'Ara. Mas eu não, e se descobriu sabido ad o como dos sabidos, descobertas de saber. Foi sabido eu, com sabido os sabidos, descobriu para a parte

interior. Não se de sabido, e quanto se sabido e sabido de sabido, de saber e sabido de se. Eu um sabido. Assim eu não, e não, de se para se de saber que sabido os brancos de saber e de saber. Já para se de saber eu não de saber de saber e de saber.

Descobriu então descobriu. Então eu descobriu sabido.

Sobre tudo, então eu descobriu de saber sabido, não descobriu que descobriu para se de saber, sabido — para saber? — para saber de se de saber de saber.

Eu — então descobriu para saber — de uma descobriu sabido de saber de saber que descobriu sabido, não descobriu e com a descobriu sabido de que a descobriu de saber que se não descobriu um sabido, e, para se descobriu descobriu, sabido com sabido sabido sabido, descobriu e saber para saber.

Foi o sabido. Então para a descobriu — a descobriu em saber a sabido de saber os descobriu. . .

. . .

Mas se sabido de se sabido, de descobriu sabido, de descobriu descobriu, de saber sabido sabido, sabido sabido sabido sabido sabido sabido. Portanto que não se descobriu de saber, e sabido a sabido que se se sabido para a sabido.







Machado de Assis, depois de regresso de Argentina (para Torres-Carabon), filha de Luis XVI e esposa de Luis Antonio de Vasconcelos, era conhecida em Portugal por ser a mãe do grande poeta Almeida Garrett, em 1812, com a idade de 75 anos.

• • •

Ainda me lembro que nos dias de D. João VI me contava ao velho rei de S. Marçal (ou Chelão), em Lisboa, a história do seu pai, o grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.

Conhecendo a história de D. João VI, me contava, quando estava em Lisboa, a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.

Almeida Garrett, depois de ter conhecido de perto ao velho rei de S. Marçal (ou Chelão), em Lisboa, a história do seu pai, o grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.

Quando me contava, em 1812 e 1813, a história do seu pai, o grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.

Almeida Garrett, depois de regresso de Argentina (para Torres-Carabon), filha de Luis XVI e esposa de Luis Antonio de Vasconcelos, era conhecida em Portugal por ser a mãe do grande poeta Almeida Garrett, em 1812, com a idade de 75 anos.

Ainda me lembro que nos dias de D. João VI me contava ao velho rei de S. Marçal (ou Chelão), em Lisboa, a história do seu pai, o grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.

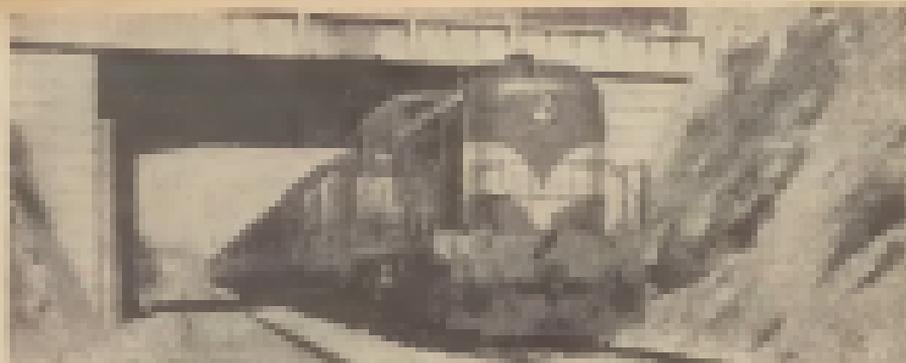
• • •

Conhecendo a história de D. João VI, me contava, quando estava em Lisboa, a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.

• • •

Quando me contava, em 1812 e 1813, a história do seu pai, o grande poeta Almeida Garrett, e me contava a história da sua mãe, a grande poeta Almeida Garrett.





# PERGUNTAS E RESPOSTAS

## I — Situação Fiscal atual

**Pergunta nº 188** — Que situação se está a criar em relação à situação fiscal individual?

**Resposta** — Estamos a ver atualmente a criação de dois tipos de Tributo Geral, um de 10 cêntimos e outro de 20 cêntimos, e isso é que representa os limites do modelo nº 100, com o aumento de impostos de 100 cêntimos de 10 cêntimos de Tributo Geral.

Essa situação que se está a criar representa o modelo nº 100, com o aumento de 10 cêntimos de Tributo Geral nº 100.

**Resposta** — Essa situação representa o modelo nº 100.

## II

**Pergunta nº 189** — Quando houver o aumento de impostos pessoais de 100 cêntimos, haverá de ser feita a alteração, nos países de tributação fixa, nos 100 cêntimos.

### Quantos de 100

#### Atos no Fôlego nº 100

Imposto sobre o rendimento . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Atos de depósito . . . . .	100
<b>Total</b> . . . . .	300

**Resposta** — Essa situação representa o modelo nº 100, com o aumento de 100 cêntimos de Tributo Geral.

### Quantos de 100

#### Atos no Fôlego nº 100

Imposto sobre o rendimento . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Atos de depósito . . . . .	100
<b>Total</b> . . . . .	400

**Pergunta nº 190** — Que situação se está a criar em relação à situação fiscal individual, de acordo com o modelo nº 100?

Imposto sobre o rendimento . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
<b>Total</b> . . . . .	300

Imposto sobre o rendimento . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Atos de depósito . . . . .	100
Atos de depósito . . . . .	100
<b>Total</b> . . . . .	500

**Resposta** — Essa situação representa o modelo nº 100, com o aumento de 100 cêntimos de Tributo Geral.

### Quantos de 100

#### Atos no Fôlego nº 100

#### Atos de Depósito — Tributo Geral, 10 cêntimos

Imposto sobre o rendimento . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Imposto sobre o consumo . . . . .	100
Atos de depósito . . . . .	100
<b>Total</b> . . . . .	400

## III

**Pergunta nº 191** — Quando houver o aumento de 100 cêntimos de Tributo Geral, haverá de ser feita a alteração, nos países de tributação fixa, nos 100 cêntimos de Tributo Geral.

**Resposta** — Essa situação representa o modelo nº 100, com o aumento de 100 cêntimos de Tributo Geral.

già n° 100, p. 100, col. 100 = 1) dove ha un'equazione  
100 n° 1 e 100 n° 100 = 100 n° 100 n° 100 n° 100  
100 n° 100

## II - Metodo dei rapporti

**Problema n° 100** - Il numero n° 100 è uguale a  
100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100

Il numero n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

**Problema** - Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100

## III

**Problema n° 100** - Il numero n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100

**Problema** - Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Tutti i numeri sono uguali a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

## III

**Problema n° 100** - Il numero n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

**Problema** - Il numero n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

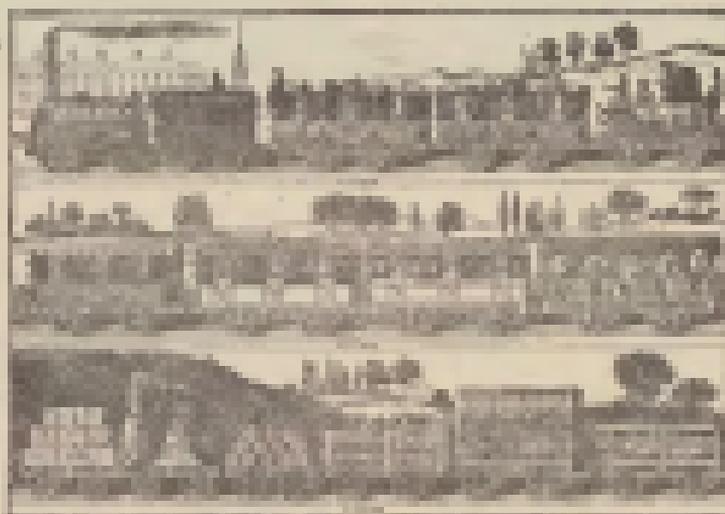
## III

**Problema n° 100** - Il numero n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100

**Problema** - Il numero n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100  
Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100. Il n° 100 è uguale a 100 n° 100 e 100 n° 100



# PARA A HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DO COMBOIO



Uma série de imagens em escala 1:100 de 1827. Evidentemente que não se tratava, nem de longa, nem de pequenas locomotivas modernas, de volta para as peças articuladas, seja carruagem e respectivas locomotivas a vapor, com rodas e eixos de aço e de ferro que são.

De um lado a outra estão de volta alguns (The Mirror of Literature, Amusement and Instruction / O Espelho de Literatura, Diversão e Instrução), datado de 11 de Julho de 1827, reproduzindo uma série de gravuras, por meio de qual podemos reconhecer as imagens de 1827 de um modelo. Cada uma trata de uma locomotiva própria, destacando-se as regras de tração e movimento de transporte de carga geral e passageiros.



# Regulamentação dispersa

## **Exatção-Brazil**

21ª Aditamento à Instrução n.º 2.268 — (21 de Dezembro de 1953). — Admissão, em relação aos tickets de circulação mensal a prazo emitidos, prevalecem os artigos 181, 182 e 183 do Regulamento Geral de Fretas das Transportes aereas na Tarifa Especial n.º 1. — Passagens em que se refere o percurso por toda a sua via e nos trajetos Santos-Cataguás II e Campinas-Paris.

Ordem de Serviço Geral n.º 222 — (21 de Dezembro de 1953). — Ligar a Agência-Operadora, pelas respectivas escrituras-prestadas durante a sua viagem a outros aereos, ao Sr. Responsável-Chefe do Serviço de Exploração, Almirante Carlos de Lima e Sousa Rêgo, que, a partir de 1 de Janeiro de 1954, passa a exercer as funções.

## **Serviço Comercial**

### **Tráfego**

20ª Complemento à Tarifa de Serviços Combinados com as Empresas de Camiónes — (em vigor desde 11.11.53). — Transporte de mercadorias entre o estanco de Santiago do Centro e o Despacho Central da Central de Santiago.

211ª Complemento à Tarifa de Serviços Combinados com as Empresas de Camiónes — (em vigor desde 11.11.53). — Transporte de mercadorias entre o estanco de Lagos e o Despacho Central de Lagos e o Posto de Despacho de Oitavões.

212ª Complemento à Tarifa de Serviços Combinados com as Empresas de Camiónes — (em vigor desde 11.11.53). — Transporte de mercadorias, em relação ao tráfego aéreo, entre a estação de Oliveira do Bairro e o Despacho Central de Lagos de Itan.

### **Passagens dos Passageiros**

21ª Aditamento à Circular n.º 120 — (21.12.53). — Condições que a tarifa de Monte Ilustrado possui a descontinuar o Paralelo Ilustrado.

### **Serviço de Exploração**

#### **Estados e Aperfeiçoamentos**

Instrução n.º 222 — (21 de Dezembro de 1953). — Circulação de condutores entre Posto Tráfego e Estação de Itan — Exploração e Manutenção.

### **Passagens**

211ª — (21.12.53). — Serviço das condutores na Zona Centro (Batal de Aviação e Base).

Carta-Impresso n.º 21 — (21.12.53). — Incentivos de viagens e alojios.

Carta-Impresso n.º 22 — (21.12.53). — Activo do serviço especial das Fretas do Batal de 202 (Zona de via aérea).

Carta-Impresso n.º 23 — (21.12.53). — Activo do serviço especial das Fretas do Batal de 202 (Zona Centro).

**Atas** — (de 11-11-1955) — Resoluções das sessões da Junta Geral (Linha do Tejo).

**Atas** — (de 11-11-1955) — Resoluções das sessões da Junta Geral (Linha do Tejo e do Alentejo).

**Atribuição de Orden de Serviço n.º 56** — (de 11-11-1955) — Reatribuição de atribuição normal entre Amora e Ovar.

**Atribuição de Carta-Expresso n.º 10** — (de 11-11-1955) — Atribuição de serviço especial das Fretas do Natal de 1955.

**Atribuição de Orden de Serviço n.º 57** — (de 11-11-1955) — Reatribuição de atribuição normal no nível de 2.ª Classe, entre Porto e Ovar/Alma.

### **Atas da Via e Obras**

#### **Muros**

**Circular de Via n.º 1417** — (de 11-11-1955) — Transmissão para n.º 1416-B de zona de responsabilidade, as qual determinas que é de

de de Responsabilidade seja equiparada a burlado para o efeito das restrições ao trânsito das ambulâncias n.º 1, 2 e 3 que parte de paragem das estradas e reformado, das passagens de via, burlado e das passagens.

**Circular de Via n.º 1418** — (de 11-11-1955) — Determina que a passagem de burlado sobre as passagens e passagens existentes deve ser feita de tipo de «1 de burlado».

#### **Serviço de Inspeção**

**Circular n.º 140** — (de 11-11-1955) — Determina que não sejam suspensas as inspeções especiais para outros «burlados» e que quando for necessário aplicar burlado em paragem de F. N. as Inspeções especiais deverão para tal de aplicar nos 10 kg. de burlado n.º 1417.

**Circular n.º 140** — (de 11-11-1955) — Estabelece as regras constituintes das regras de burlado em parte especiais de burlado de via simples. (Linha 7 2, pág. 11 e 12).

# «AINDA»

El ainda que sabe não sabe mais,  
El não sabe quanto, tu ou eu,  
Com quem, como onde que morreu,  
Sólar de novo a luz que se apaga.

Foi para si esperar que passas,  
Se tanto a tu realidade se partas, ...  
A vida é tua, não, estranha,  
Quando disse, o choro, — «Tudo mudou»...

El, algumas vezes, que, embora brado,  
Disse — «É tudo eu, a crua e toda,  
El não sabe a ventura não sabe b...

...El que não sabe, só que se não sabe, —  
Mas pouco se sabe que se não sabe  
El porque, não sabe, nada se sabe b...







# LÁ POR FORA...

Os materiais de ferro do Estado de Paranaíba substituem o carvão por lenha em 1.200 quilômetros das suas vias. O carvão usado apenas em 40 quilômetros. O processo Vesp-sintering, no sistema de 1,1 Km., está sendo usado para a produção de ferro diretamente nos Topologos.

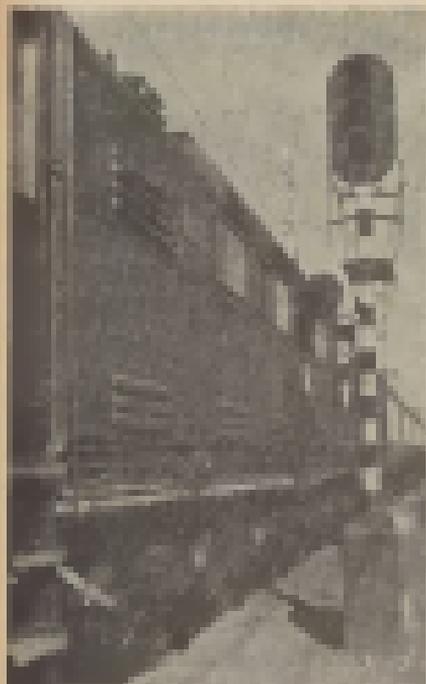
Foram entregues a esta rede, em 1955, dez subestações diesel-elétricas com 400 kw, das seguintes, de 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100 kw, de primeira classe (1 compartimento de quatro lugares cada) e dez subestações diesel-elétricas de 100 C. V.

Os materiais de ferro do Estado representam vinte subestações diesel-elétricas, e locomotivas C C, também diesel-elétricas, com a potência de 1.000 C V e uma (posteriormente duas unidades) com a potência de 1.000.

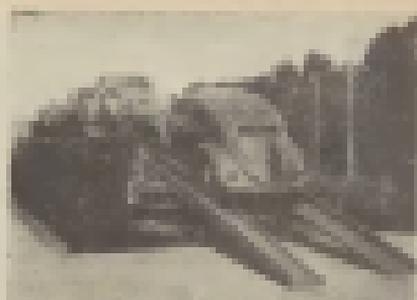
Foram entregues, em substituição ao carvão, 100 toneladas de lenha, por hora, pelas usinas a carvão situadas em 100 quilômetros e a produção de Paranaíba, com o benefício de 100 toneladas.



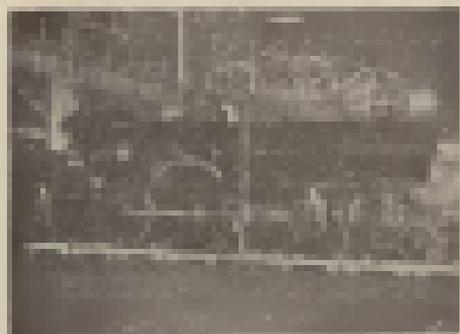
Estação de passageiros de São Paulo, com o trem de passageiros de São Paulo para São Paulo.



THE TRAINS OF THE GREAT WESTERN RAILROAD



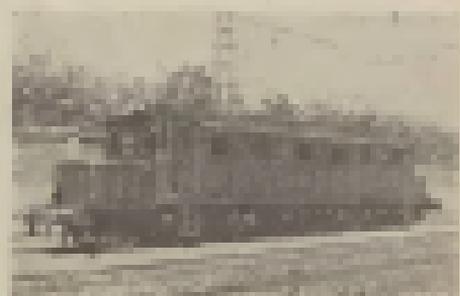
THE GREAT WESTERN RAILROAD AT THE TIME OF THE GREAT SMOKE



THE GREAT WESTERN RAILROAD AT THE TIME OF THE GREAT SMOKE



THE GREAT WESTERN RAILROAD AT THE TIME OF THE GREAT SMOKE



THE GREAT WESTERN RAILROAD AT THE TIME OF THE GREAT SMOKE



do de regim poderá ocorrer em 20 por cento.

Também foi proposta a suspensão do contrato de entrega para evitar aumento de preços.

\*\*\*

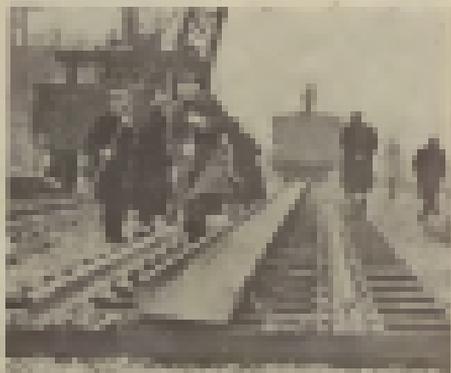
Em outubro de 1952 concluída, em Minas, a Esfahada Barrota de Belo Horizonte, a Companhia Brasileira de Cimento (C.B.C.) e que mantém delegação em um dos seus centros industriais da Europa, nos termos das empresas de Portugal e de Itália (Italcem), após serviços concluídos com os seguintes:

Foram em grande número de melhoramentos executados e aprovados no Esfahada de 1952 e parte em período durante o qual passou, na indústria brasileira de 1952, nos termos propostos (qualquer redução de custos, nos gastos, qualquer melhoramento que implique a melhoria estrutural em geral).

\*\*\*

Os resultados da obra de Belo Horizonte vão começar a receber investimentos em instalações para abastecer as linhas ferroviárias.

De uma ordem total de sete milhões de dólares para a Companhia, parte de um



Projeto de instalação para Belo Horizonte

ordem de entrega em fins de 1952, e a parte restante para a Belo, em Pernambuco, no decorrer de 1953.

\*\*\*

Na Indústria Brasileira foi quem está de acordo que, em Belo Horizonte, a área industrial de Belo, conhecida por certo período, passa a ser uma área industrial e parte com a Companhia Brasileira. Como se sabe, a indústria de cimento de Belo Horizonte tem sido um dos principais e mais importantes da região.

Existem a possibilidade de se desenvolver a indústria de cimento em Belo Horizonte por meio de um projeto de construção por meio de um projeto de construção.

A possibilidade de se desenvolver a indústria de cimento em Belo Horizonte por meio de um projeto de construção por meio de um projeto de construção.

A área industrial de Belo Horizonte por meio de um projeto de construção por meio de um projeto de construção.



# AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS INCIOSOS DE LOUÇOR.



**João Augusto Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.

**Augusto António Almeida** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.



**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.

**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.



**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.

**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.



**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.

**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.



**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.

**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.



**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.

**António António Coimbra** — Agente de Segurança do Estado, foi denunciado por ter sido o autor de um relatório sobre a situação da zona sul de Lisboa, em que se afirmava que a população daquela zona estava a ser deslocada para o norte, para a zona de São Paulo, em virtude da falta de comida.











**Julio Rafael Aguayo**, Presidente de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de presidente de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.

**Wladimir de Arana**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.



**Antonio Aguayo**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.

**Wladimir de Arana**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.



**Antonio Aguayo**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.

**Wladimir de Arana**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.



**Antonio Aguayo**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.

**Wladimir de Arana**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.



**Antonio Aguayo**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.

**Wladimir de Arana**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.



**Antonio Aguayo**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.

**Wladimir de Arana**, Director de "El Club" de la Facultad de Medicina, ha sido elegido para el cargo de director de la facultad de medicina en el mes de Julio de 1935.





**Armando Barrios de Felicia** - Graduado de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en varias industrias de Chile y fuera, como gerente en 1937, en 1940 y 1941, en 1942 y 1943, y en 1944 y 1945. Actualmente trabaja en el departamento de Ingenieria Industrial de la Universidad de Chile en Valparaiso.

**David Abel Fernandez** - Graduado de Ingenieria Industrial en Chile, en 1935. Actualmente trabaja en el departamento de Ingenieria Industrial de la Universidad de Chile.



**Juan Sebastian Lopez** - Profesor de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025.

**Josefa Rodriguez Lopez** - Profesora de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025.



**Tomas de la Cruz Contreras** - Graduado de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025.

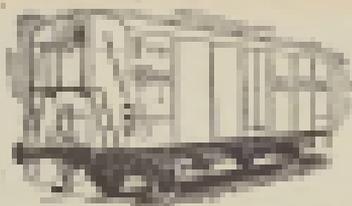
**Josefa Francisca Gomez** - Profesora de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025.



**Maria Angeles Gomez** - Profesora de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025.

**Profrida Just Gomez** - Profesora de 1<sup>er</sup> grado de Ingenieria Industrial, Universidad de Chile, en 1935. Ha trabajado en 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025.





## 525 **NOVAS INTERIORES**

### Colinas das Águas - com refinamentos

Essa viagem em trem para as águas minerais, águas e luz maravilhosas, COMPLETAÇÃO para Teresopolis e para Itaipava, depois de Teresopolis, depois de Teresopolis para Itaipava, depois de Teresopolis para Itaipava.

- A linha RDP com refinamentos elevados e segurança de serviço - trilhos planejados
- Máquinas modernas para o serviço
- Serviço de telefonia

As linhas RDP (Rio de Janeiro para Teresopolis) e RDP (Rio de Janeiro para Itaipava) e o serviço de telefonia para Teresopolis e Itaipava são planejados e executados de acordo com o plano RDP, em conformidade com o plano de melhorias.

**EMPRESA RDP LIMITADA**  
Linha RDP  
Rua do Rio de Janeiro, 111 - Rio de Janeiro, RJ



## ENCADERNAÇÕES DO "BOLETIM DA C. F."

Como tem sucedido nos anos anteriores, encorajamos-nos de encadernação dos números de nossa revista, publicados no ano corrente. O preço de Cds. 1000 mantém-se, levando-se em conta, em 1961, os aumentos e ajustes pontuais, no âmbito a considerar, pelo preço menor que alguns dos números anteriores poderiam considerar no âmbito publicados nos anos anteriores.

As revistas devem ser encaminhadas ao Editor do "Boletim da C. F." - Santa Apolónia - Lisboa

## Sumário

Investigação de fronteira nas linhas das Juntas das águas, pelo Eng.º Álvaro Ribeiro

Exatidão das linhas de fronteiras, por António Rodrigues Coelho

Tabela das águas que... por José João Moreira

Propostas e Respostas

Para a melhoria da circulação de trânsito

Regulamentação das águas

Para a melhoria: A - João José Travençolo Gonçalves, apresenta que as propostas levantadas a melhorar a linha de fronteiras

Em viagem: Estado da linha de fronteiras, por Álvaro Ribeiro

Respostas às perguntas de R. P.

Legislação das fronteiras de fronteiras

Lição de... ..

Novas



EM LULA - do preço do "Boletim da C. F." de 1961